

Guias técnicos de implementação da norma SPECTRUM – um apoio essencial

II Conferência do Grupo de Trabalho de Sistemas de Informação em Museus

Évora, Portugal

Novembro de 2017

Alexandre Matos

Gestão de coleções

Políticas e Normas

Políticas de Coleções

- O que são?
- O que refletem?
- Qual o seu ponto de partida?
- O que devem conter?
- Dão origem a quê?
- Quem as utiliza?
- Como as podemos consultar?
- Para que servem afinal?



Política de gestão

- Sustentada pela Missão do Museu;
- Parte de um diagnóstico da coleção do museu;
- Deve abordar as questões relativas a:
 - Desenvolvimento;
 - Documentação;
 - Acessibilidade;
 - Conservação;
- Deve ser um único documento;
- Deve ser um documento público;
- Deve dar as respostas para as questões de documentação e utilização das coleções.



NORMALIZAÇÃO

Plano e estratégia de documentação

Desenvolvimento

Documentação

Acessibilidade

Conservação

Política de gestão de coleções

Missão do Museu

Fonte: BSI PAS197 - Code of practice for cultural collections management

NORMALIZAÇÃO

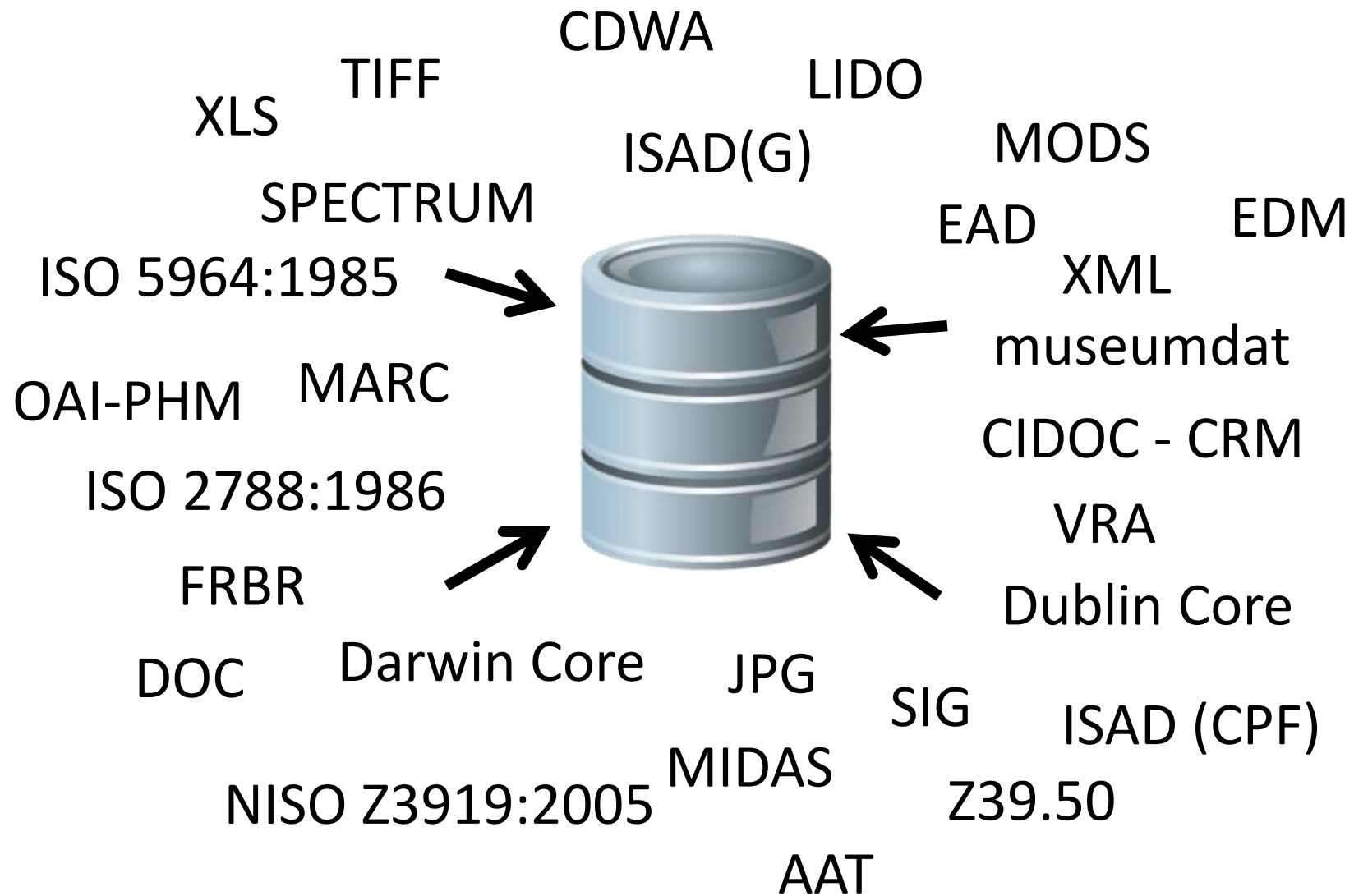
Normas Técnicas (Específicas)

Procedimientos

Terminología

Estructura de
datos

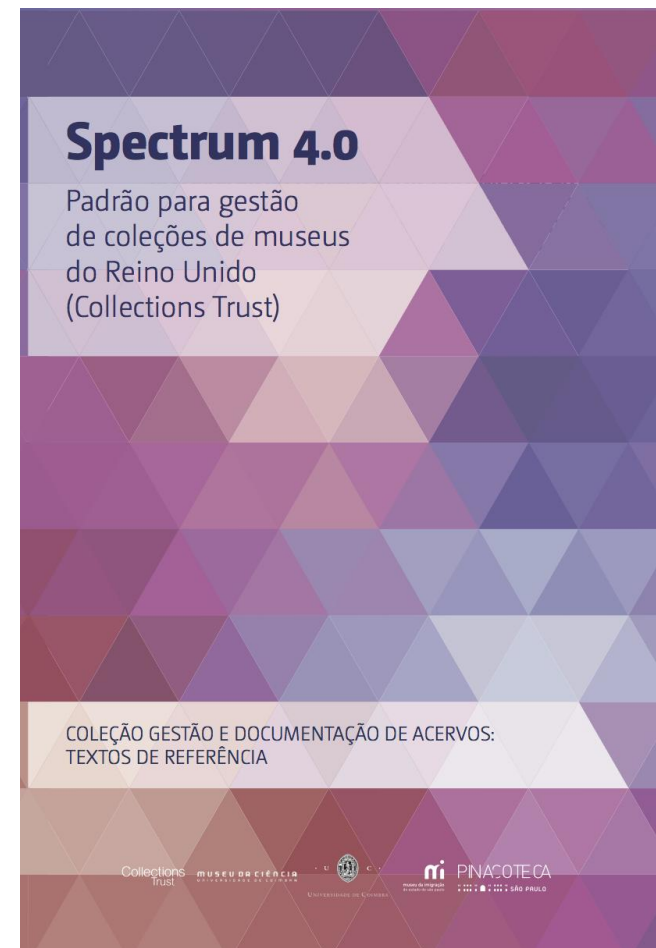
Normas Técnicas (Genéricas)



SPECTRUM

SPECTRUM

- O que é o SPECTRUM?
 - É um software?
 - É um sistema de gestão de coleções?
 - É um computador dos anos 80?
 - É um avião?
 - Um projecto secreto de Elon Musk?
 - ...



SPECTRUM

- É uma norma gratuita e aberta que define e promove as melhores práticas na gestão e utilização das coleções em museus, arquivos, galerias e instituições similares. É uma norma gerida pela *Collections Trust* – www.collectionstrust.org.uk.
- Em síntese, nas palavras de Gordon McKenna, é “a sabedoria destilada de uma comunidade”.



The screenshot shows a web browser window with the URL spectrum-pt.org. The page title is "SPECTRUM PT | Norma de Gestão de Coleções". The navigation menu includes "Apresentação", "Blog", "Contato", "Ficha Técnica", and "SPECTRUM PT - versão provisória". A search bar is located in the top right corner. The main content area features a photograph of two men shaking hands. Below the photo, the headline reads "SPECTRUM no Brasil". The text of the article states: "[...] No momento, comemoramos a assinatura do termo em outubro passado a Licença para Tradução e Localização do SPECTRUM para o português do Brasil, que contou com a presença do CEO do Collections Trust, Nick Poole - em passagem por São Paulo devido a um workshop sobre indicadores de desempenho para museus [...]". A "Ler mais..." button is positioned at the bottom of the article snippet.



SPECTRUM - História

- 1994 - 1ª versão do SPECTRUM (Alice Grant);
- 1997 - 2ª versão do SPECTRUM (Jeff Cowton);
- 2005 - 3ª versão do SPECTRUM (Gordon McKenna e Efthymia Patsatzi);
- 2005 - SPECTRUM Partners Scheme;
- 2007 - Atualização da 3ª versão SPECTRUM (3.1) - *Revisiting Collections*;
- 2008 - Transição da MDA para a *Collections Trust*;
- 2009 - Atualização da 3ª versão SPECTRUM (3.2) - novos requisitos de informação;
- 2011 - 4ª versão do SPECTRUM (Alex Dawson e Susanna Hillhouse)

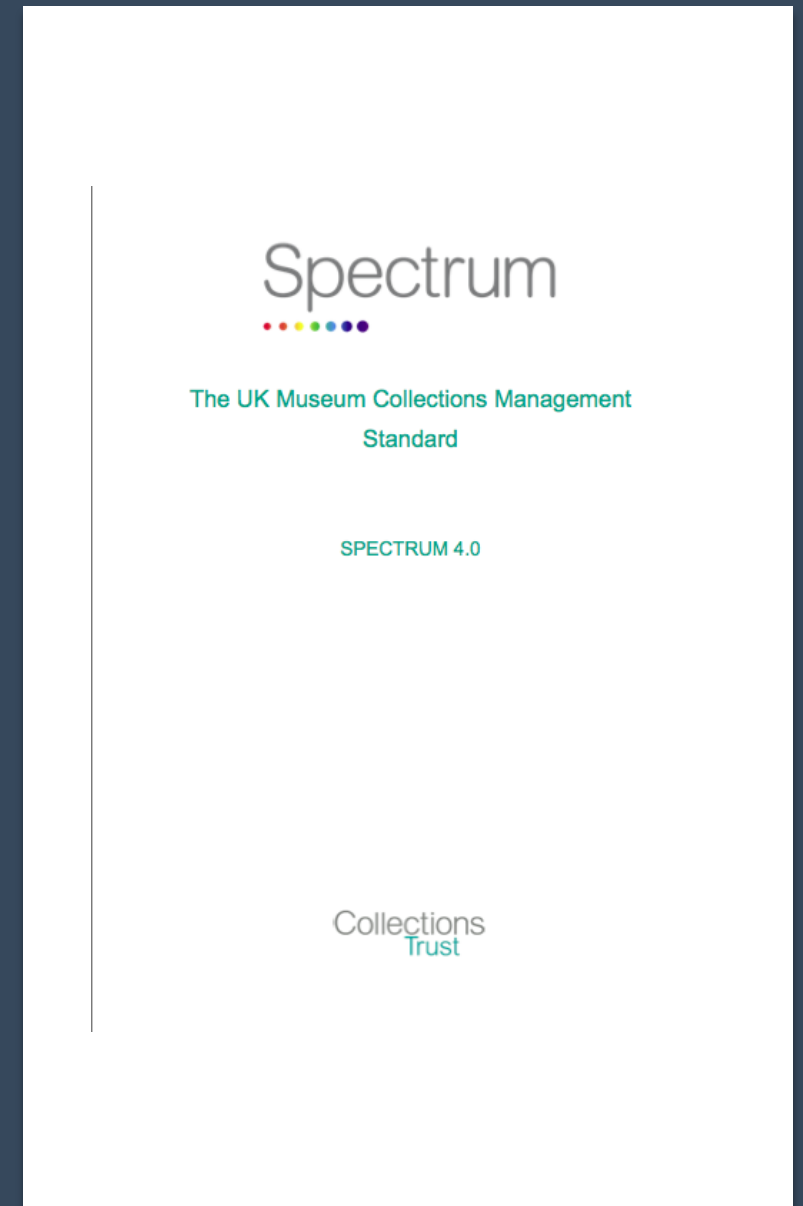
SPECTRUM – versão 4

- Fluxogramas de trabalho
- Apêndice separado
 - Requisitos de informação
- Licenças – Mais de 7000
- Tradução para diversas línguas
 - PT-BR e PT-PT



SPECTRUM - Procedimentos

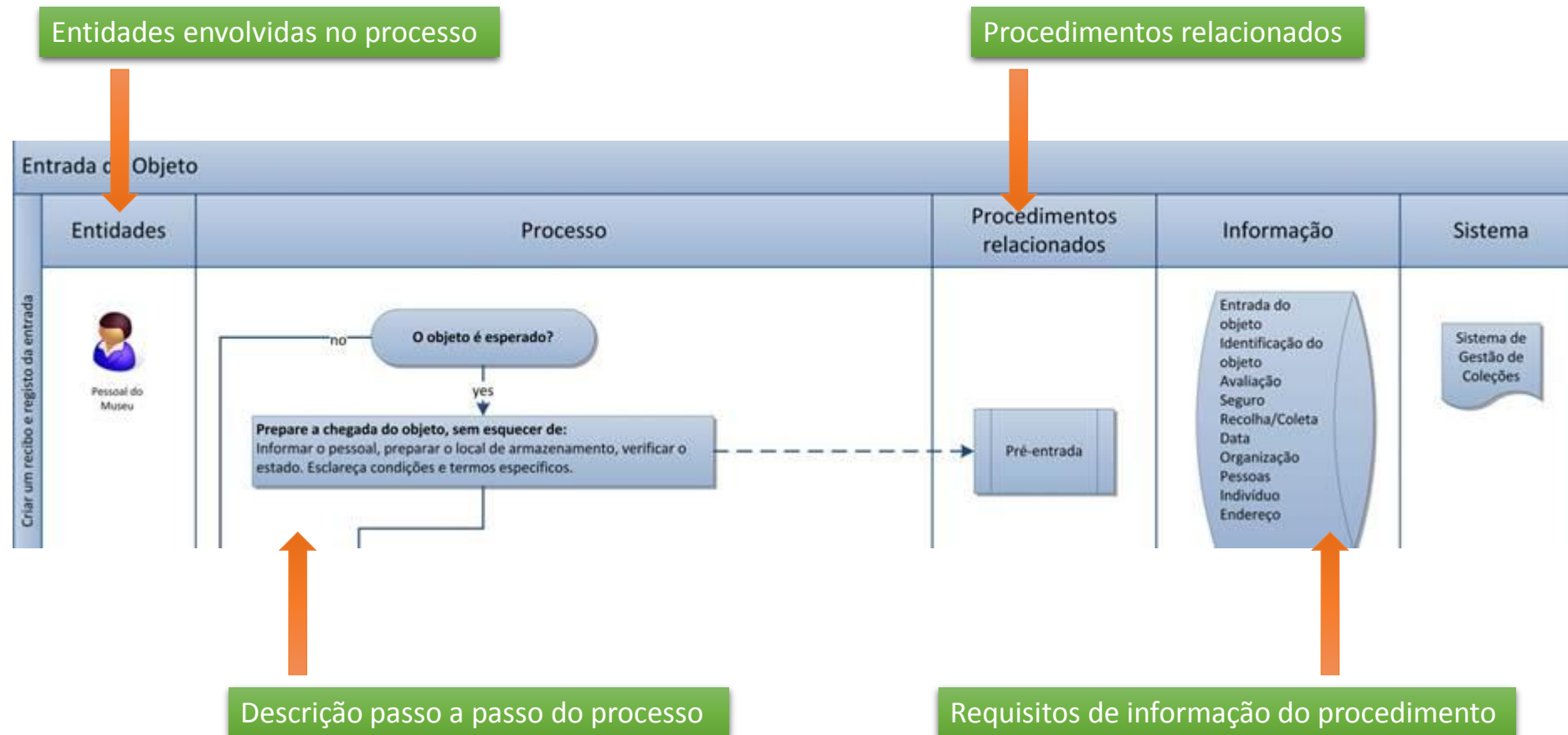
- 21 procedimentos;
- 8 procedimentos primários;
 - *Museum Accreditation Scheme UK*
 - *BSI PAS197 – Collections Management in Museum, Libraries and Archives*



SPECTRUM - Procedimentos

- Pré-entrada
- Entrada
- Empréstimos (Entrada)
- Empréstimos (Saída)
- Incorporação
- Controlo de inventário
- Controlo de localização e movimentos
- Transporte
- Catálogo
- Estado e verificação técnica
- Conservação e cuidado de coleções
- Gestão de riscos
- Seguro e indemnizações
- Controlo de Avaliações
- Auditoria
- Gestão de direitos
- Utilização das coleções
- Saída de objetos
- Perda e danos
- Desincorporação e abate
- Documentação retrospectiva

SPECTRUM - Procedimentos



SPECTRUM - Requisitos

- Grupos de informação:
 - Objetos;
 - 229 unidades;
 - Procedimentos;
 - 142 unidades;
 - Referências;
 - 12 unidades;
 - Outros;
 - 93 unidades.

Spectrum


The UK Museum Collections Management
Standard

SPECTRUM 4.0 Appendix 1 Information Requirements

Collections
Trust

SPECTRUM PT

- Licença Internacional para o território Português – Museu da Ciência da Universidade de Coimbra;
- Licença Internacional para o território Brasileiro - Secretaria da Cultura do Estado de S. Paulo;
- Tradução do SPECTRUM e requisitos de informação;
- Parceria com a Secretaria da Cultura do Estado de S. Paulo – Publicação do SPECTRUM PT;
- Formação;
- Promoção.



SPECTRUM

Implementação da norma

Implementação

- Porque implementar um procedimento?
- Que decisões de política são necessárias?
- Que recursos são necessários?
- Quem o faz?
- Quando o faz?
- Qual(is) a(s) forma(s) de registo?
- Que informação deve ser registada?
- Qual o contexto legal aplicável?
- Que intervenções são necessárias no objeto físico?
- Que questões específicas levanta determinado procedimento?

Processar o objeto



Pessoal do Museu

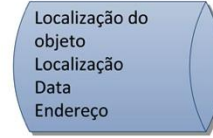
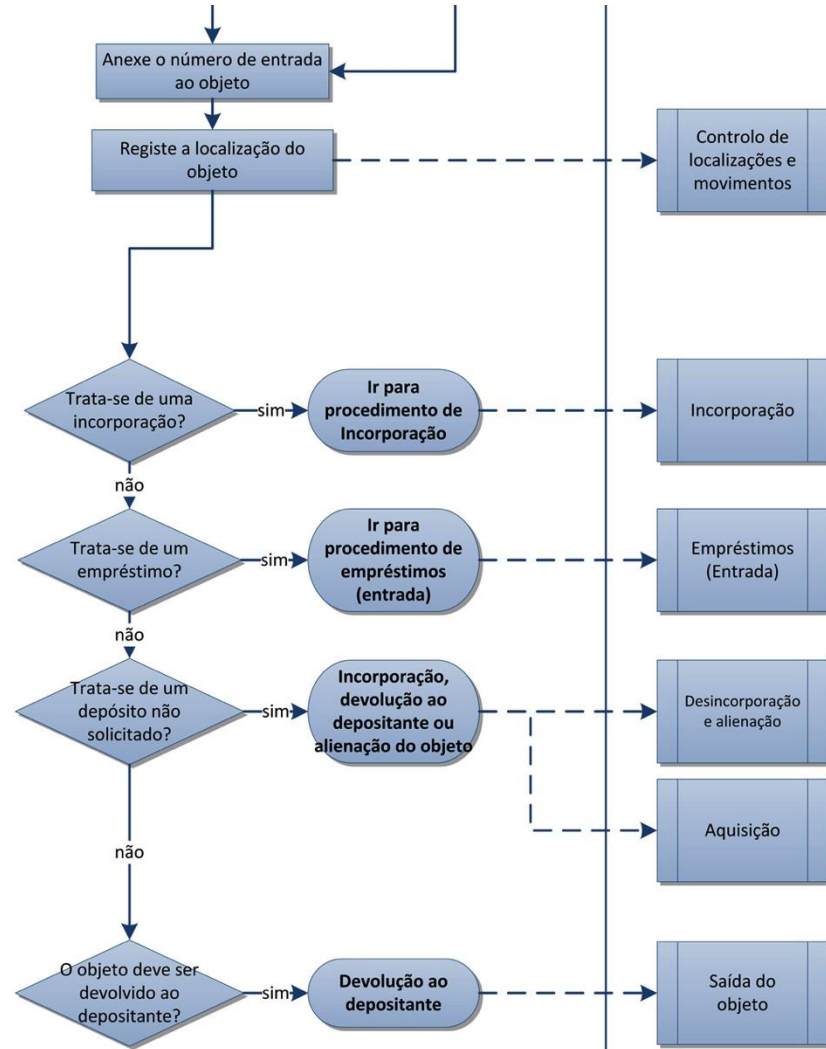


Pessoal do Museu



Depositante

Processar o objeto



Estratégia e Plano de documentação

- Pré-entrada
- Entrada
- Incorporação
- Desincorporação e abate

- Controlo de inventário
- Controlo de localização e movimentos
- Catalogação
- Seguro e indemnizações
- Controlo de avaliações
- Auditoria
- Gestão de direitos
- Saída de objetos
- Documentação retrospectiva

- Empréstimos (Saída e entrada)
- Utilização das colecções

- Transporte
- Estado e verificação técnica
- Conservação e cuidado das colecções
- Gestão de riscos
- Perda e danos

Desenvolvimento

Documentação

Acessibilidade

Conservação

Política de gestão de colecções

Missão do Museu

Catálogo

Introdução

A Catalogação é a representação de todas as informações primárias sobre os objetos de uma coleção. São armazenadas em registos. Estes podem estar disponíveis numa base de dados, num ficheiro manual de fichas ou em folhas soltas. Esses registos constituem o "catálogo da coleção". Por norma, cada objeto corresponde a um registo.

A informação guardada em cada registo é apresentada através de campos ou unidades de informação. Cada elemento descritivo de informação, como são os casos da data de produção de um objeto ou ainda do seu proprietário, são apresentadas em campos separados. Os registos poder-se-ão apresentar numa gaveta, num catálogo manual de fichas, ou num registo de entrada de um computador. Quando as informações são representadas nesses campos, estas devem ser escritas de forma consistente, para otimizar a construção dos índices: informação estruturada permite criar índices com facilidade, em ambos sistemas, manual e computadorizado. As regras devem definir as palavras a usar, a ordem de inserção e, quando necessária, a pontuação. A uniformização dos dados a inserir é conhecida por "controlo da terminologia".

Porque a fazemos?

Catálogo é um procedimento primário da norma SPECTRUM e um requisito para o sistema de Acreditação de Museus do Reino Unido. Permite ao museu:

- O armazenamento da informação: o catálogo permite tanto o acesso como a salvaguarda em segurança da informação sobre cada objeto da coleção;
- A acessibilidade da informação: a informação apresenta-se estruturada no catálogo, de forma que que possa ser pesquisada de forma fácil e segura.

A norma mínima para o procedimento de *Catálogo*, indica que:

A informação obtida pelo processo de catálogo deverá:

- Proporcionar um nível de descrição suficiente para permitir a identificação de um objeto ou um grupo de objetos e permitir diferenciá-los de outros objetos similares;
- Permitir dispor de um arquivo histórico relacionado com um objeto ou um conjunto de referências cruzadas para as fontes onde a informação sobre esse objeto foi retirada e possa ser encontrada;
- Ser mantida num sistema, cujas funcionalidades de recuperação da informação permitam o acesso utilizando índices, pesquisa por palavra solta, etc.

SPECTRUM *Guias* *Técnicos*

- Fontes de aconselhamento para a implementação da norma;
- 8 procedimentos primários;
- Trabalho do GT-SIM (linha metodologias) em colaboração com o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra;
- Disponíveis em www.spectrum-pt.org.

Catálogo

Introdução

A Catalogação é a representação de todas as informações primárias sobre os objetos de uma coleção. São armazenadas em registos. Estes podem estar disponíveis numa base de dados, num ficheiro manual de fichas ou em folhas soltas. Esses registos constituem o "catálogo da coleção". Por norma, cada objeto corresponde a um registo.

A informação guardada em cada registo é apresentada através de campos ou unidades de informação. Cada elemento descritivo de informação, como são os casos da data de produção de um objeto ou ainda do seu proprietário, são apresentadas em campos separados. Os registos poder-se-ão apresentar numa gaveta, num catálogo manual de fichas, ou num registo de entrada de um computador. Quando as informações são representadas nesses campos, estas devem ser escritas de forma consistente, para otimizar a construção dos índices: informação estruturada permite criar índices com facilidade, em ambos sistemas, manual e computadorizado. As regras devem definir as palavras a usar, a ordem de inserção e, quando necessária, a pontuação. A uniformização dos dados a inserir é conhecida por "controlo da terminologia".

Porque a fazemos?

Catálogo é um procedimento primário da norma SPECTRUM e um requisito para o sistema de Acreditação de Museus do Reino Unido. Permite ao museu:

- O armazenamento da informação: o catálogo permite tanto o acesso como a salvaguarda em segurança da informação sobre cada objeto da coleção;
- A acessibilidade da informação: a informação apresenta-se estruturada no catálogo, de forma que que possa ser pesquisada de forma fácil e segura.

A norma mínima para o procedimento de *Catálogo*, indica que:

A informação obtida pelo processo de catálogo deverá:

- Proporcionar um nível de descrição suficiente para permitir a identificação de um objeto ou um grupo de objetos e permitir diferenciá-los de outros objetos similares;
- Permitir dispor de um arquivo histórico relacionado com um objeto ou um conjunto de referências cruzadas para as fontes onde a informação sobre esse objeto foi retirada e possa ser encontrada;
- Ser mantida num sistema, cujas funcionalidades de recuperação da informação permitam o acesso utilizando índices, pesquisa por palavra solta, etc.

Metodologia

- Primeira tradução bruta:
- Revisão:
 - Adaptação terminologia;
 - Adaptação contexto nacional:
 - Legal;
 - Profissional;
- Revisão;
- Versão final:
 - 8 procedimentos primários

Catálogo

Introdução

A Catalogação é a representação de todas as informações primárias sobre os objetos de uma coleção. São armazenadas em registos. Estes podem estar disponíveis numa base de dados, num ficheiro manual de fichas ou em folhas soltas. Esses registos constituem o "catálogo da coleção". Por norma, cada objeto corresponde a um registo.

A informação guardada em cada registo é apresentada através de campos ou unidades de informação. Cada elemento descritivo de informação, como são os casos da data de produção de um objeto ou ainda do seu proprietário, são apresentadas em campos separados. Os registos poder-se-ão apresentar numa gaveta, num catálogo manual de fichas, ou num registo de entrada de um computador. Quando as informações são representadas nesses campos, estas devem ser escritas de forma consistente, para otimizar a construção dos índices: informação estruturada permite criar índices com facilidade, em ambos sistemas, manual e computadorizado. As regras devem definir as palavras a usar, a ordem de inserção e, quando necessária, a pontuação. A uniformização dos dados a inserir é conhecida por "controlo da terminologia".

Porque a fazemos?

Catálogo é um procedimento primário da norma SPECTRUM e um requisito para o sistema de Acreditação de Museus do Reino Unido. Permite ao museu:

- O armazenamento da informação: o catálogo permite tanto o acesso como a salvaguarda em segurança da informação sobre cada objeto da coleção;
- A acessibilidade da informação: a informação apresenta-se estruturada no catálogo, de forma que que possa ser pesquisada de forma fácil e segura.

A norma mínima para o procedimento de *Catálogo*, indica que:

A informação obtida pelo processo de catálogo deverá:

- Proporcionar um nível de descrição suficiente para permitir a identificação de um objeto ou um grupo de objetos e permitir diferenciá-los de outros objetos similares;
- Permitir dispor de um arquivo histórico relacionado com um objeto ou um conjunto de referências cruzadas para as fontes onde a informação sobre esse objeto foi retirada e possa ser encontrada;
- Ser mantida num sistema, cujas funcionalidades de recuperação da informação permitam o acesso utilizando índices, pesquisa por palavra solta, etc.

Utilização

- Contexto profissional:
 - Implementação de novos procedimentos na documentação em Museus;
 - Avaliação de procedimentos de documentação de Museus;
- Contexto formativo:
 - Utilização em formação prática;
 - Instrumento de discussão teórica;
 - Metodologia de gestão d.e coleções

Catálogo

Introdução

A Catalogação é a representação de todas as informações primárias sobre os objetos de uma coleção. São armazenadas em registos. Estes podem estar disponíveis numa base de dados, num ficheiro manual de fichas ou em folhas soltas. Esses registos constituem o "catálogo da coleção". Por norma, cada objeto corresponde a um registo.

A informação guardada em cada registo é apresentada através de campos ou unidades de informação. Cada elemento descritivo de informação, como são os casos da data de produção de um objeto ou ainda do seu proprietário, são apresentadas em campos separados. Os registos poder-se-ão apresentar numa gaveta, num catálogo manual de fichas, ou num registo de entrada de um computador. Quando as informações são representadas nesses campos, estas devem ser escritas de forma consistente, para otimizar a construção dos índices: informação estruturada permite criar índices com facilidade, em ambos sistemas, manual e computadorizado. As regras devem definir as palavras a usar, a ordem de inserção e, quando necessária, a pontuação. A uniformização dos dados a inserir é conhecida por "controlo da terminologia".

Porque a fazemos?

Catálogo é um procedimento primário da norma SPECTRUM e um requisito para o sistema de Acreditação de Museus do Reino Unido. Permite ao museu:

- O armazenamento da informação: o catálogo permite tanto o acesso como a salvaguarda em segurança da informação sobre cada objeto da coleção;
- A acessibilidade da informação: a informação apresenta-se estruturada no catálogo, de forma que que possa ser pesquisada de forma fácil e segura.

A norma mínima para o procedimento de *Catálogo*, indica que:

A informação obtida pelo processo de catálogo deverá:

- Proporcionar um nível de descrição suficiente para permitir a identificação de um objeto ou um grupo de objetos e permitir diferenciá-los de outros objetos similares;
- Permitir dispor de um arquivo histórico relacionado com um objeto ou um conjunto de referências cruzadas para as fontes onde a informação sobre esse objeto foi retirada e possa ser encontrada;
- Ser mantida num sistema, cujas funcionalidades de recuperação da informação permitam o acesso utilizando índices, pesquisa por palavra solta, etc.

Guias Técnicos

- [Catálogo](#)
- [Controlo de localização e movimentos](#)
- [Incorporação](#)
- [Documentação retrospectiva](#)
- [Entrada por empréstimo](#)
- [Saída por empréstimo](#)
- [Entrada de objetos](#)
- [Saída de objetos](#)
- Publicadas no site do [SPECTRUM PT](#) e na [BAD](#)

Catálogo

Introdução

A Catalogação é a representação de todas as informações primárias sobre os objetos de uma coleção. São armazenadas em registos. Estes podem estar disponíveis numa base de dados, num ficheiro manual de fichas ou em folhas soltas. Esses registos constituem o "catálogo da coleção". Por norma, cada objeto corresponde a um registo.

A informação guardada em cada registo é apresentada através de campos ou unidades de informação. Cada elemento descritivo de informação, como são os casos da data de produção de um objeto ou ainda do seu proprietário, são apresentadas em campos separados. Os registos poder-se-ão apresentar numa gaveta, num catálogo manual de fichas, ou num registo de entrada de um computador. Quando as informações são representadas nesses campos, estas devem ser escritas de forma consistente, para otimizar a construção dos índices: informação estruturada permite criar índices com facilidade, em ambos sistemas, manual e computadorizado. As regras devem definir as palavras a usar, a ordem de inserção e, quando necessária, a pontuação. A uniformização dos dados a inserir é conhecida por "controlo da terminologia".

Porque a fazemos?

Catálogo é um procedimento primário da norma SPECTRUM e um requisito para o sistema de Acreditação de Museus do Reino Unido. Permite ao museu:

- O armazenamento da informação: o catálogo permite tanto o acesso como a salvaguarda em segurança da informação sobre cada objeto da coleção;
- A acessibilidade da informação: a informação apresenta-se estruturada no catálogo, de forma que que possa ser pesquisada de forma fácil e segura.

A norma mínima para o procedimento de *Catálogo*, indica que:

A informação obtida pelo processo de catálogo deverá:

- Proporcionar um nível de descrição suficiente para permitir a identificação de um objeto ou um grupo de objetos e permitir diferenciá-los de outros objetos similares;
- Permitir dispor de um arquivo histórico relacionado com um objeto ou um conjunto de referências cruzadas para as fontes onde a informação sobre esse objeto foi retirada e possa ser encontrada;
- Ser mantida num sistema, cujas funcionalidades de recuperação da informação permitam o acesso utilizando índices, pesquisa por palavra solta, etc.

SPECTRUM *Guias* *Técnicos*

- Equipa de trabalho – tradução e localização:
 - Coordenação: Alexandre Matos
 - Colaboradores:
 - Ana Braga
 - Catarina Serafim
 - Cristina Cortês
 - Eugénia Correia
 - Juliana Rodrigues Alves
 - Leonor Calvão Borges
 - Olga Silva
 - Paula Moura
 - Paula Aparício
 - Rafael António

SPECTRUM

Desafios Futuros

SPECTRUM 5.0

<http://collectionstrust.org.uk/spectrum/>

OBRIGADO

alexandrematos@mac.com